

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA MÉDICA HOSPITALAR PARA A
RESIDENCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
LAURO WANDERLEY

CRISTIANE BEZERRA DA CRUZ COSTA

JOÃO PESSOA/ PB

2020

CRISTIANE BEZERRA DA CRUZ COSTA

**IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA MÉDICA HOSPITALAR PARA A
RESIDENCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
LAURO WANDERLEY**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Maria Nubia de
Oliveira

JOÃO PESSOA/ PB

2020

RESUMO

Introdução: Bibliotecas médicas configuram um importante local de busca e aprimoramento de conhecimentos para conexão entre teoria e prática.

Objetivo: Implantação de uma biblioteca médica hospitalar para Residência Médica de Oftalmologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa-Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, tipo plano de preceptoria. Algumas oportunidades: possibilidade de aprendizado, atualizações e estímulo a pós-graduações. Algumas fragilidades: recursos limitados e falta de investimento. **Considerações finais:** O embasamento teórico firme associado a uma boa prática resultarão em um profissional competente. Uma biblioteca médica hospitalar contribui muito para uma boa formação, sendo importante para a profissão médica.

Palavras-chave: biblioteca médica, biblioteca hospitalar, residência médica.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Residência Médica foi implantada em meados de 1946 pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de acordo com o modelo americano para pós-graduação em Medicina existente desde 1889. Esse modelo visa aperfeiçoamento e o trabalho do médico em serviços hospitalares de áreas específicas, sob a orientação de professores ou de outros médicos de reconhecida experiência e competência¹.

No século XV surgiram as primeiras bibliotecas hospitalares na Inglaterra, com destaque para a biblioteca do Hospital São Bartolomeu. Nos EUA e nos países escandinavos muitas foram fundadas nos séculos XVII e XVIII².

As bibliotecas hospitalares são de extrema importância para o corpo clínico do hospital, auxiliando as pesquisas e a atualização desses profissionais, configurando uma ajuda na recuperação dos pacientes².

Outrossim, as bibliotecas médicas têm a oportunidade de ajudar os residentes de saúde com suas necessidades de informações, mas se faz necessário identificar quais são as necessidades e qual a melhor forma de atendê-las³.

Uma biblioteca voltada a Residência Médica permite estudo e pesquisa adequados, desempenhando um papel importantíssimo na formação integral desses profissionais. Nela, tem-se a chance de aprimoramento do conhecimento e desenvolvimento de ideias de interesse científico².

Os residentes, assim como todos os médicos, necessitam de informações atualizadas, baseadas em evidências e clinicamente relevantes para apoiar sua prática diária e até seu interesse por pesquisa^{4,5}.

“As verdadeiras descobertas são, na realidade, feitas na biblioteca e subsequentemente testadas nos laboratórios. Uma invenção é uma nova combinação de ideias antigas e estas combinações são muito mais fáceis de ocorrer à mente do cientista quando ele medita sobre o pensamento de outros homens, reformulando-o ele próprio, e não quando está empenhado na manipulação de coisas materiais. Nas horas de profunda reflexão, a nova combinação de ideias poderá ocorrer-lhe e, então, recorrerá ao laboratório para verificar sua eficácia ou simplesmente para refutá-la. A biblioteca é assim o grande essencial das invenções”².

Considerando a Residência Médica como um estágio, pode-se dizer que é o momento real e fixo da formação. Nela, se faz necessário à existência da inter-relação entre as experiências vividas e o aprendizado em construção, precisando de um preceptor capacitado, para que além de favorecer o auxílio durante o caminho, possa ajudar o estagiário a tomar suas próprias decisões e exercer o desenvolvimento de senso crítico profissional na sua prática⁶.

A Residência Médica em Oftalmologia é composta de atividades teóricas e práticas. Nela, existe a preparação para o exercício de uma Especialidade⁷. O papel do preceptor é fundamental, permitindo que haja uma aplicação das atividades práticas e teóricas visando o futuro profissional do residente. Sem o auxílio de um bom preceptor, não existirá um bom residente e nem um bom profissional da especialidade. A parte teórica, na Residência Médica, se torna tão fundamental como a prática, afinal uma complementa a outra, e, para isso, os recursos para estudo e pesquisa são tão importantes como os cenários em que a prática se desenvolve^{6,8}.

“Ao associar a aquisição de conhecimentos ao treinamento prático em serviço, a Residência Médica proporciona uma diversidade de experiências que permitem a sistematização do conhecimento e a conquista de níveis crescentes de autonomia⁹”.

O panorama ideal seria que todos os preceptores tivessem formação pedagógica para sua função. A capacitação desses profissionais para a docência se torna cada vez mais indispensável para modificar o ensino médico no país, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e a educação permanente. Cursos para preceptoria e locais onde o preceptor possa pesquisar e se atualizar acerca do processo pedagógico relacionado à docência e à preceptoria são essenciais¹⁰.

Portanto, uma biblioteca médica é de suma importância não só para os médicos em formação, mas também para aqueles que buscam atualizações, novos conhecimentos e revisões². Formações adicionais como preceptoria podem ser estimuladas e fixadas quando se estuda acerca do assunto. Há o estímulo ao estudo e desenvolvimento de ações, antes não conhecidas ou adormecidas, bem como a renovação e atualização de práticas obsoletas, substituindo-as por novos conhecimentos.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

- Implantação de uma biblioteca médica hospitalar para a Residência Médica de Oftalmologia.

2.2 Específicos:

- Evidenciar a necessidade de maiores conhecimentos teóricos e atualizações na área oftalmológica aos residentes e preceptores.
- Estimular a busca do conhecimento científico no local de prática médica
- Inter-relacionar a teoria com a prática médica.
- Facilitar a busca e aprendizagem do preceptor acerca do processo pedagógico relacionado à docência e à preceptoría

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoría.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) em João Pessoa- Paraíba, visando a implantação de uma biblioteca médica hospitalar para a Residência Médica de Oftalmologia.

A biblioteca seria implantada na Sala dos Residentes de Oftalmologia, localizada na Unidade da Visão, 6º andar e atenderia aos Residentes de Oftalmologia, preceptores, estudantes e demais funcionários da saúde que atuam nessa Unidade.

Equipe executora: Preceptores e Residentes de Oftalmologia do HULW.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para a intervenção proposta a partir do objetivo de implantação de uma biblioteca médica hospitalar para a Residência de Oftalmologia se faz necessário uma série de ações descritas a seguir:

- Exposição da proposta à chefia da Unidade da Visão para que após a aprovação essa proposta possa ser encaminhada à Comissão de Residência Médica da Universidade Federal da Paraíba (COREME) e a Superintendência do HULW.

- Levantamento de Recursos via COREME para aquisição de livros, mesas, armário, prateleiras, cadeiras, computador e impressora.

- Acesso a plataformas de pesquisas de artigos online.

- Envolvimento dos demais preceptores e residentes na busca de doações de livros e revistas referentes a especialidade e referentes ao processo pedagógico de capacitação e de aperfeiçoamento do preceptor.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As oportunidades referentes ao projeto são a possibilidade de aprendizado e atualizações científicas, pedagógicas e tecnológicas, estímulo a pós-graduações e cursos, gerando um maior comprometimento com o estudo, com a docência, e a formação de uma imagem de confiança, gerando um bom relacionamento nas discussões científicas e interpessoais. As fragilidades são os recursos financeiros limitados, a falta de investimento e a priorização de outras áreas.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Verificação do nível de interesse e envolvimento dos preceptores e residentes na concretização do projeto através da participação individual ou em grupo.

- Mutirão para aquisição de livros, arquivos ou similares para a biblioteca.

- Divulgação da importância do projeto a representantes de produtos médicos, empresas e laboratórios médico-hospitalares, bem como a indústrias farmacêuticas, a fim de aquisição de investimento.

- Questionário acerca da importância da implantação da biblioteca médica hospitalar para residentes e preceptores, a ser aplicado no início do projeto (Apêndice 1).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Médica não poder ser considerada apenas um projeto educacional de especialização isolado, bem como não pode ser considerada apenas como um processo de trabalho¹¹. Deve haver a junção dos dois aspectos. O embasamento teórico de cada residente, bem como de cada preceptor é essencial, assim como a prática de cada um. Dessa forma, a implantação de uma biblioteca médica hospitalar para a Residência médica de Oftalmologia, onde se possa estudar, atualizar, aprimorar e fazer pesquisa é importantíssima na formação dos novos profissionais, bem como na evolução científica e pedagógica dos preceptores e estímulo a cursos e pós-graduações dos mesmos.

Os recursos financeiros necessários para a implantação da biblioteca podem se tornar um agente promotor de dificuldades na prática da ação. Mas, o envolvimento e interesse da equipe ajudarão na possível efetivação.

5 REFERÊNCIAS

1. Masetto, M.T., Discutindo o processo ensino/aprendizagem no ensino superior. In: Marcondes E, Lima, Gonçalves E, coord. Educação médica, São Paulo: Sarvier; 1998. p.11-9.
2. Lima, E., Bibliotecas de hospitais. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1973. v.2 n.2 set. 1973. p. 141-159.
3. Patel, R.R., et al. A Multicomponent Library Resource Model to Enhance Academic Global Health Education Among Residency Programs. Med Ref Serv Q. 2017 Apr, Jun;36(2):120-128. doi: 10.1080/02763869.2017.1293971.
4. Internship, residency, and fellowship programs in ARL libraries, SPEC Kit #188. (Washington, DC: ARL; 1992)
5. Brewer, J., Winston, M.D., Program evaluation for internship/residency programs in academic and research libraries, Coll Res Libr, 2001 Jul;62(4):307-15.

6. Corte, M.G.D., O estágio curricular e a formação de qualidade do pedagogo. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
7. Feuerwerker, L., Mudanças na educação médica e residência médica no Brasil. Interface: comunicação, saúde, educação, v. 2, n. 3, p. 51-71, 1998.
8. Pfeifer, L.I.; Stagnitti, K.; Pinto, M. P. P. Ocupação, bem-estar e satisfação de vida: a experiência de um modelo alternativo de estágio em Terapia Ocupacional na Austrália. Interface: comunicação, saúde, educação, v. 16, n. 41, p. 557-566, 2012.
9. Associação Brasileira de Educação Médica, Residência Médica: porque e como mudar. Boletim Virtual da ABEM [online]. 2006 [acesso em 23 jun. 2020]
10. Marinho, A. M. S. Competências pedagógicas da preceptoria médica no Tocantins, sob o olhar do residente. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.
11. Michel JLM., Oliveira RAB., Nunes MPT., Residência médica no Brasil. Cadernos Abem. 2011;7:7-12.

APÊNDICE

Apêndice 1. Questionário acerca da importância da implantação da biblioteca médica hospitalar para residentes e preceptores.

IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA MÉDICA HOSPITALAR PARA A RESIDENCIA MÉDICA EM OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

QUESTIONÁRIO

Data: ____/____/____

Nome: _____

Residente Preceptor

1. Como você avalia a sua busca por aprendizado?
 1 2 3 4 5
2. Como você avalia a sua necessidade de aprimoramento acerca de conhecimentos científicos?
 1 2 3 4 5
3. Acha importante a implantação da biblioteca médica hospitalar?
 Sim Não
4. A implantação da biblioteca médica hospitalar geraria benefícios?
 Sim Não

Se sim, quais?

5. Com qual frequência você compareceria/utilizaria a biblioteca?
 Diariamente 1 ou 2 vezes por semana 3 ou 4 vezes por semana Não frequentaria
6. Estaria disposto(a) a contribuir na busca de materiais/ recursos/ investimentos para implantação/manutenção da biblioteca?
 Sim Não